

**A** PROXIMANDO-SE o dia 12 de Outubro, dia para sempre memoravel nos fastos do Brasil, por ser aquelle, em que elle se corôu d' imarcessivel loiro, Acclamando ao Augusto Senhor D. PEDRO DE ALCANTARA, seu 1.º Imperador Constitucional, era tão grande o enthusiasmo, e regozijo universal, que dominava nos habitantes desta Cidade de S. Paulo, que excede a toda expressão. Na noite do dia 11 illuminou-se a Cidade espontaneamente, e hum magnifico Bando, feito pela Guarda Civica, annunciava as festividades, que os diversos Corpos com esmero preparavão. Em hum Carro triumphal preparado com gosto, via-se sobre hum Throno o Brasil ornado com vestes imperiaes, tendo ao lado direito a Independencia, e ao esquerdo a Abundancia, com os emblemas, que as caracterisão: aos pés do Throno via-se a Fama, e era esta que publicava o Bando, escripto em verso heroico, onde traçava hum sublime elogio ao Imperador, e descrevia os festejos, com que Paulicea devia celebrar sua gloriosa Acclamação. Era o Carro escoltado por huma numerosa guarda de Cavalleria composta dos Cidadãos alistados na Guarda Civica, vestidos á Turca, e seguido de tres bandus de musica, e de imenso povo, que cantava o Hymno Imperial, de composição Paulistana, tanto Poetica, como Muzica, e dava repetidos vivas a S.S. M.M. I.I., á Independencia, e á Assembléa do Brasil, &c. &c. As janellas de quasi todas as cazas estavam guarneçadas de Senhoras, algumas das quaes cantavão o Hymno com o ultimo enthusiasmo, e fazendo tremolar os lenços brancos, lançavão mimosas flores sobre o povo, que passava.

Chegado o appetecido, e plausivel dia 12, ao alvorecer hum parque de Artilheria postado no largo dos Paços do Conselho, salvou, com 21 tiros de canhão: ás 9 horas da manhã marcharão todas as Tropas de Artilheria, Cavalleria, e Infanteria, e se postarão na praça de S. Gonçalo, e todos os Cidadãos concorrião aos Paços do Conselho, apesar da immensa chuva, onde depois de estar presente o Senado com seu Presidente, o Juiz de Fóra pela Lei, o Capitão Bento José Leite Pentiado, e o Governo Interino da Provincia, se fez a solemnidade do juramento, lavrou-se o termo, e procedeo-se na assignatura, o que igualmente fez toda a Tropa: então o Juiz de Fóra Presidente, sahindo a huma das janellas, deo os vivas á Religião, ao Imperador Constitucional do Brasil, á Familia de Bragança Imperante no Brasil, á Independencia, á Assembléa do Brasil, e a todos os povos independentes do Brasil, que forão respondidos pelo povo, e tropa com o ultimo enthusiasmo, o que foi seguido por huma salva de 21 tiros de canhão, e 3 descargas de mosqueteria. Depois o Padre Manoel Idefonso Xavier Ferreira, Substituto de Philosophia, e Soldado da Guarda Civica, recitou huma eloquente, e energica falla á Tropa, encorajando-a para sustentar a Independencia do Brasil, e sua dignidade, e ao Grande Imperador, que acabavão de Acclamar. Depois dirigirão-se todos á Cathedral a render graças ao Ser Supremo, onde se cantou solemne *Te Deum*, findo o qual a Tropa, que então guarnecia o largo da Sé, deu fogo de Artilheria, e mosqueteria. D'ahi se encaminharão ao Palacio do Governo, onde estava debaixo do Dócel o Busto de S. M. I.; foi á sua vista, que combatendo-se os affectos de jubilo, e da saudade nos Corações dos bons Paulistanos, que naquelle mesmo lugar tiverão outróra a incomparavel gloria de ver, e beijar a Augusta Mão de Seu Adorado Imperador, derramarão ardentes lagrimas em desafogo de seus sentimentos: depois de feito o cortejo do costume, sahindo o Governo á janella principal do Palacio, derão-se vivas á Religião, a S.S. M.M. II., á Independencia, á Assembléa, e aos Povos do Brasil, e foi terminado o Acto por outra salva de artilheria, e mosqueteria. A noite se representou no Theatro gratuitamente o excellente Drama = José 2.º, = dado por hum Patriota, Soldado da Guarda Civica. Antes de começar a representação appareceu o Retrato de S. M. I. no Throno com vestes Imperiaes. Apenas os espectadores virão o Retrato do Anjo Tutelar do Brasil, tão caro a todos os Brasileiros, e particularmente aos Paulistas, o fogo do patriotismo, que abrasava os corações de todos, e expressava pelos gritos de incessantes vivas á Sua Augusta Pessoa, e a toda Familia Imperial Brasileira, &c. As Senhoras cantavão o Hymno Imperial, lançavão flores sobre a Platéa, e huma multidão de lenços brancos formava a mais engraçada nuvem, o que foi repetido em todos os effectos da Peça, nos quaes também se repetirão varias obras poeticas, allusivas ao grande objecto.

No dia 13 celebrou Missa Pontifical em Acção de Graças na Cathedral o Ex-Bispo Diocesano, finda a qual orou o Padre Mestre Manoel Joaquim do Amaral Gurgel, Professor Publico d' Historia Ecclesiastica, tomando por Thema as seguintes palavras do V. 24 do Cap. 10 do 1.º L.º dos Reis = *Clamavit unius populus, et ait: vivat Rex* = e demonstrou com todo o fogo, e energia de seu reconhecido patriotismo, que

o Brazil fazendo justiça aos seus direitos inauferiveis, e ás eminentes virtudes do Serenissimo Senhor D. PEDRO DE ALCANTARA, seu Perpetuo Defensor, a despeito dos tyrannos o Acclamou Seu 1.º Imperador Constitucional. Seguiu-se solemne *Te Deum*, findo o qual deu fogo d'alegria a Guarda d'Honra, que foi para a Cathedral. A' noite sahirão pelas ruas tres bandas de Musica, accompanhadas de homens de todas as classes, que cantavão Hymnos patrioticos, e davão amudados vivas á SS. MM. II. &c. As Senhoras todas sahião ás suas janellas, lançavão odoríferas flores, cantavão os Hymnos patrioticos, accompanhando as vozes com os lenços. Desta maneira forão preenchidas todas as noites d'illuminação, que durou desde o dia 12 até o dia 21 por ordem, e d'ahi até o dia 12 de Novembro muitas cazas se illuminavão espontaneamente, quando sahião as Musicas pelas ruas, ou quando havia algum festejo particular. No dia 15, e 19 de Outubro houve Theatro gratuitamente, offerecido ao Publico pelo Commercio: nestas noites appareceo o mesmo enthusiasmo, que na precedente; e repetirão-se os Hymnos, poezias, e vivas em honra de SS. MM. II.

Na noite do dia 21 appresentarão os Militares destacados no Quartel huma vistosa, e brilhante illuminação. Toda a frente do Quartel estava ornada com huma galeria em vista de jardim, sustentada por seis columnas: no centro estavão os Retratos de SS. MM. II. Sobre hum Throno, tendo por cima hum docel d'ouro, e hum magestoso pavilhão de damasco: era o Throno sustentado á direita pela America, vestida de manto real, e tinha sobre huma credencia as vestes gentilicas, e á esquerda pela Independencia, que tinha a seus pés as cadéas, que arrojava por terra: nos degrãos do Throno lia-se em caracteres verdes, e amarellos as seguintes letras =

*Tu me deste Independencia*

*Eu te dou arco, e farpão.*

*Eu accetto, e com meu sceptro*

*Faremos hum só brazão.*

Sobre o pavilhão estavão duas largas fitas com as seguintes quadras.

*Sobre a America.*

*De hum pólo a outro a fama*

*Teu Nome cante, Senhora*

*Viva o Inclito D. Pedro*

*Do Brasil Imperador.*

*Sobre a Independencia,*

*Accetta estas offeras,*

*Eu t'as entrego, Senhor:*

*Sou do Brasil a Rainha,*

*Tu és meu Imperador.*

Entrava-se para o largo do Quartel por hum grande Portico, de comprimento de 60 palmos, e de 30 de largura, formando huma abobeda verde, ornada de flores, e illuminação por grandes lustres, e varias mangas de vidro, e estava o chão alcatifado de folhas, e flores aromaticas. Todo o Quartel tanto no interior, como no exterior estava guarnecido de huma arcada de murtas toda illuminação. No centro do largo estava huma pyramide triangular de 40 palmos d'altura, e 10 de largura, sobre huma base correspondente, e de 5 palmos, que formava 5 degrãos, cobertos de verde, com vasos de flores, e de vidros illuminação. A pyramide engraçadamente illuminação com vidros de diversas cores, appresentava a mais bella perspectiva: estava collocada sobre a pyramide a estatua da Independencia; e sobre dous pedestaes de 30 palmos d'altura estavão á direita a estatua da America, e á esquerda a da Abundancia: das mãos destas estatuas sahião dous largos festões, que hião terminar na extremidade da pyramide, com as seguintes quadras =

Do lado direito, partindo do lado para o centro = Do lado esquerdo partindo etc.

*A teus pés rendo, Senhora,*

*Toda a força Americana,*

*Rege, impera, e domina,*

*E's a minha Soberana.*

*A' tua defesa offerto*

*Ricos cofres abundantes,*

*Tens a teu serviço entregues*

*Prata, ouro, e diamantes,*

Pela parte inversa partindo do centro para os lados, lia-se =

*Armas, forças, e riquezas*

*De vossas mãos eu accetto.*

*Para da-las a hum Monarcha,*

*Dos Monarchas mais perfeito.*

Estavão em 4 pontos diversos 4 coretos de instrumentos musico-bellicos: ás 8 horas da noite, logo que esteve tudo illuminação, hum parqué de artilheria deu huzza

salva de 21 tiros: então o Governo acompanhado das Senhoras patriotas, da Officialidade, e de todos os homens bons, sabio precedido de instrumental a dar os vivas, na frente da illuminação, onde estavam os Retratos de S. M. I., e de Sua Augusta Consorte, e as Senhoras cantarão os hymnos Patrioticos: ás 11 horas salvou outra vez o parque d'artilheria. Repetio-se esta illuminação nas noites de 24 de Outubro, e 7 de Novembro, com o mesmo concurso, e applauso.

Na noite de 22 de Outubro appresentou o Corpo Commercial huma brilhante illuminação no Largo do Palacio na frente do Theatro: a illuminação formava huma espaçosa varanda, fingindo gradaria de ferro, sustentada por columnas, e terminada por duas grandes escadas. No centro estava o Retrato de S. M. I., ricamente adornado, debaixo de magnifico Docel, como em acto d'inauguração solemne. Vião-se debaixo da varanda na frente varios vasos de flores, sobre pedestaes todos illuminados, e no meio huma pequena pyramide, sobre a qual estavam as Armas do Brasil, em cuja frente a seguinte letra =

*Cahi por terra, ó Povos; eis o Justo,  
O Forte, o Grande Heróe, que o Mundo acclama:  
Seus Dotes numerar não pôde a Fama,  
Melhor o faz seu Nome; he Pedro Augusto.*

A's 8 horas sahirão do Palacio o Governo, as Senhoras, e os homens das principaes classes, e se dirigirão á frente da illuminação, rompendo com difficuldade o povo, que estava apinhado no largo: logo que chegarão defronte ao Retrato de S. M. I. se levantou o vóo, que occultava; estavam ao lado 2 Meninas vestidas com gosto, que lançavão flores: romperão-se os vivas a SS. MM. II. etc., etc., e as Senhoras entoarão os hymnos patrioticos, que erão respondidos pelo povo: subirão ao ar fogos de artificio, e repicarão os sinos das Igrejas. Igual illuminação appresentou o mesmo Commercio nas noites de 25 de Outubro, e 8 de Novembro.

O dia 27 de Outubro foi annunciado por huma festival alvorada. Duas numerosas bandas de musicas militares corrêrão ás principaes ruas da Cidade, tocando os hymnos patrioticos, que erão cantados por muitos Soldados da Guarda Civica, e por immenso povo, que acompanhava. A' noite a mesma Guarda appresentou no Theatro publico o excellent Drama = Maria Theresa = em que forão Actores unicamente os Soldados da dita Guarda. Ainda em S. Paulo não se appresentou huma scena theatral mais brilhante. Todo o Theatro estava coberto de luzes, collocadas com symmetria, que partião de grandes lustres, mangas, e globos de vidro, de maneira que parecia que o astro do dia tinha feito alli o seu foco, todos os camarotes estavam ornados com gosto de festões verdes, e ramalhetes de flores. A's 8 horas huma girandula deu signal de começar-se o espectáculo: appareceu logo o Retrato de S. M. I. ricamente adornado; então o Genio do Brasil veio tributar-lhe os justos elogios, que concluiu com vivas aos mais caros Objectos de nossos Corações, os quaes forão repetidos incessantemente por toda a Assembléa: as Senhoras dos camarotes cantavão os hymnos patrioticos, e formavão com os lenços brancos a mais engraçada nuvem, e lançando huma quantidade prodigiosa de flores, parecia que aquella nuvem estava preñhe de odorifero orvalho: os Poetas offerecêrão seus trabalhos ao Grande Heróe. Foi tão grande o praser, e enthusiasmo, que parecia que só aquelle acto era bastante para encher a noite. Houve além do Drama excellentes cantatas, pantominas, e varios outros dançados, com que forão entretidos os entre-actos, tendo por termo huma jocosissima Farça, durando o espectáculo até ás 3. horas da madrugada.

No dia 28 a Camara desta Cidade querendo render acções de graças ao Dispensador dos Reinos, e dos Imperios, pela gloriosa Acclamação de S. M. I., dirigio-se á Cathedral. Ahi o Excellentissimo e Reverendissimo Bispo Diocesano celebrou Missa Pontifical, finda a qual fez huma eloquentissima Oração o Padre Mestre Fr. Antonio de Santa Gertrudes Fegueiredo, Prior do Carmo, tomando por thema estas palavras do Cap. 8 do 1.º L.º dos Reis = *Rex erit super nos. Et crimus nos sicut omnes gentes: judicabit nos rex noster, egredietur ante nos, et pugnabit bella nostra pro nobis* = e demonstrou com excellentes provas as vantagens, que devião resultar ao Brasil, Acclamando ao Senhor D. Pedro 1.º seu Imperador Constitucional. Findou o Acto com solemne *Te Deum*.

No dia 29 as Senhoras Paulistanas, não menos avidas de patentear seus patrioticos sentimentos, derão á sua custa hum magnifico Baile, servindo-se do Palacio do Governo, que foi ornado com muita decencia, e bom gosto para este fim. A salla immediata á grande salla do Baile estava ricamente forrada de seda, e debaixo de hum rico, e bem ornado pavilhão via-se o Retrato de S. M. I. Junto todo o luzido concurso, composto de todas as Senhoras patriotas, em uniforme de vestidos de sedinha branca, com guarnições de jardineiras compostas de flores verdes, e amarellas, e corpinhos verdes, tendo na cabeça hum bandó de setim verde, onde se divisava entre grossas bor-

Jaduras, e em letras de ouro a legenda = Independencia, ou Morte =, e de homens das principaes classes, sendo com especialidade maior o numero dos Soldados da Guarda Civica, que forão escolhidos pelas Senhoras, para fazerem as honras de Mestres Sallas; e mais serviço neste festejo; dirigirão-se todas a salla, onde estava o Retrato de S. M. I., e ahi o Ex<sup>mo</sup> Bispo deo vivas a SS. MM. II., &c., e as Senhoras cantarão o Hymno Imperial, depois recitarão-se algumas poesias analogas ao objecto, e por fim as Senhoras forão como em cerimonia de cortejo, cada par por sua vez, fazer huma reverencia ante o Retrato de S. M. I., lançando nos degraus do Throno mimosas flores, de que abunda este bello paiz nesta estação. Depois disto servio-se hum esplendido Chá, a que se seguirão varias contradaças, Walsas, e outras danças, e varias cantatas, havendo entre tanto huma profusão desmarcada de exquisitos liquores, e excellentes manjares. Durou o Baile debaixo da melhor ordem possível, e no mais bello entretenimento, até as 4 horas da madrugada, parecendo pelo contentamento, e geral prazer, que o ultimo momento na serie do tempo seguia immediatamente ao primeiro.

Na noite do dia 10 de Novembro a Guarda Civica appresentou hum grande Castello todo illuminado no largo do Collegio, occupando toda a extensão da frente do Governo, e illuminou tambem a Varanda, que ficava defronte na face do Theatro, a qual já fica descripta, quando foi illuminada pelo Commercio.

A's 8 horas, e meia da noite se desencerrou o Retrato de S. M. I. com as ceremonias já ditas; então o Castello, que estava defronte, começou a dar fogo de artificio, e depois de subirem ao ar varias girandulas, ouviu-se hum excellente fogo de mosqueteria artificial, e 21 tiros de canhão, dados pelos Soldados feitos com artificio, e que estavam firmes sobre a trincheira. Depois disto todas as Senhoras, e pessoas de qualidade, que estavam no Palacio, precedidas de duas bandas de Musica, se dirigirão à Varanda, onde estava o Retrato de S. M. I., e sobindo pela escada do lado esquerdo da galeria, fazião hum cortejo a S. M. I., e descião pelo lado direito, e parando depois em baixo defronte ao Retrato, cantarão-se os Hymnos patrioticos, e recitarão-se algumas poesias: o que já tinha sido feito em algumas das noites da illuminação do Commercio.

No dia 12 de Novembro, que fazia hum mez da gloriosa Acclamação, e do começo dos regosijos publicos nesta Capital, por tão alto motivo, o Corpo Commercial appresentou hum grande fogo d'artificio no mesmo Castello, que estava formado na frente do Palacio, sendo nesse dia a illuminação de fogo artificial, e depois de immensas girandulas, rodas, e outros fogos de vista, da descarga de mosqueteria, e dos 21 tiros de canhão, com o mesmo artificio do dia 10, appareceu sobre o Castello huma grande roda de fogo toda illuminada, e no centro lia-se em caracteres de fogo as letras iniciaes destas palavras = VIVA SUA MAGESTADE IMPERIAL =

Foi assim, que os bons Paulistanos, que amão deveras ao Brasil e ao seu Grande, e Incomparavel Imperador, derão desafogo aos seus sentimentos d'alegria: e se estes festejos por limitados não correspondem á grandeza do objecto, resta-lhes o praser de que o Augusto Imperador, e o Brasil todo, que conhecem a pureza de seu patriotismo, seu amor, e completa adhesão á sagrada causa da Patria, hão de fazer-lhes imparcial justiça.

N. B. Todas as despezas, que excederão á subscrição do Commercio, forão suppridas pelo mesmo honrado patriota (o Capitão Antonio da Silva Prado), que já tiuha offerecido a primeira Opera gratuitamente.